

Boletim de Vigilância em Saúde



PREFEITURA MUNICIPAL
DE CANDEIAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - VIGILÂNCIA EM SAÚDE

- VIGILÂNCIA SANITÁRIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

Dir. Departamento Nayara Luiza Barros

- VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E VIGILÂNCIA AMBIENTAL

Coordenadora Marina Castro / Supervisor de endemias Keiti Rodrigues

EDIÇÃO Nº 15.

DEZEMBRO 2019

EDITORIAL

Nesta décima quinta edição do boletim informativo elaborado pelo Departamento de Vigilância em Saúde através da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), abordaremos como tema principal o compromisso de todos no combate ao *Aedes Aegypti*, mosquito popularmente conhecido por ser transmissor da Dengue, mas que também é responsável por transmitir outras doenças graves como Zika e Chikungunya. Fornecendo informações à população sobre este problema que afeta a todos e ainda apontando as medidas tomadas pelo município para esclarecimentos, bem como apontando o compromisso de cada cidadão neste combate.

Boa leitura e até a próxima edição!

Link de acesso:

O Aedes Aegypti e suas principais doenças

DENGUE

A Dengue é uma doença febril aguda, transmitida através do mosquito *Aedes aegypti* infectado e subdivide-se em dengue, dengue com sinais de alarme, e dengue grave. É uma doença sazonal, típica do verão que em ocorre grande volume de chuvas e altas temperaturas. É mais comum nas zonas urbanas onde se concentra grande número de criadouros. Como saber se a febre alta e a dor no corpo é gripe ou dengue?

Preste atenção nestes 3 conjuntos de sintomas que, juntos, podem ajudar a diferenciar a gripe da dengue:

1. Espirros, nariz entupido, dor de garganta, congestão, catarro e tosse

Estes são sintomas típicos da gripe. Quem tem dengue tem febre alta e dor pelo corpo. Mas em geral NÃO tem dor de garganta, NÃO tem tosse e nem estes sinais de congestão. Por isso, quem apresentar catarro, nariz escorrendo, espirros, tosse e dor de garganta, além de febre e dores pelo corpo, pode supor tratar-se de gripe. Este conjunto é, portanto, da GRIPE.

2. Cansaço, dor muscular e dor nos olhos

A gripe pode dar cansaço, dor pelo corpo e dor nos olhos, principalmente se houver uma conjuntivite associada. Mas na dengue estes sintomas são MUITO mais exuberantes. Os olhos doem quando os viramos e essa dor é mais referida "no fundo" dos olhos. O cansaço é muito grande. Os músculos doem, dificultando até alguns movimentos. Este conjunto é mais comum na DENGUE.

3. Manchas vermelhas pelo corpo

A gripe normalmente NÃO dá manchas vermelhas espalhadas pelo corpo. A dengue pode dar. Portanto, manchas vermelhas são da DENGUE.

Gripe x Dengue

Segundo os médicos, gripe e dengue são provocadas por vírus e, por isso, as reações no corpo são parecidas.

Sintomas comuns aos dois:

- Febre alta
- Dores nas articulações
- Prostração
- Dor de garganta

Sintomas típicos da gripe:

- Tosse
- Espirro
- Coriza

Sintomas típicos da dengue:

Podem ocorrer manchas vermelhas na pele

Tratamento:

Para evitar complicações das duas doenças, o ideal é procurar atendimento médico logo que os sintomas aparecerem. Sem o tratamento correto, o paciente pode evoluir rapidamente para quadros mais graves.

No caso da gripe:

Preocupação com os problemas respiratórios

No caso da dengue:

Um dos maiores perigos é a falta de hidratação, que pode levar à dengue hemorrágica



Na dúvida, procure um serviço de saúde.

Uma dica importante vale para as duas: na suspeita de dengue ou de gripe JAMAIS tome quaisquer medicamentos que contêm ácido acetilsalicílico! Informar-se é uma forma de garantir sua saúde!

ZIKA

Identificado pela primeira vez no país em abril, o zika vírus tem provocado intensa mobilização das autoridades de saúde no país. Enquanto a doença costuma evoluir de forma benigna – com sintomas como febre, coceira e dores musculares – o que mais preocupa é a associação do vírus com outras doenças. O Ministério da Saúde já **confirmou a relação do zika com a microcefalia**. Veja o que já se sabe sobre o vírus:

Como ocorre a transmissão?

Assim como os vírus da dengue e do chikungunya, o zika também é transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti*.

Quais são os sintomas?

Os sinais de infecção pelo Zika vírus são parecidos com os **sintomas da dengue**, e começam de 3 a 12 dias após a picada do mosquito. Os principais sintomas da doença provocada pelo zika vírus são febre intermitente (entre 37,8 e 38,5 graus), erupções na pele, coceira e dor nas articulações. A evolução da doença costuma ser benigna e os sintomas geralmente desaparecem espontaneamente em um período de 3 até 7 dias. O quadro de zika é muito menos agressivo que o da dengue, por exemplo.

Como é o tratamento?

Não há vacina nem tratamento específico para a doença. Segundo informações do Ministério da Saúde, os casos devem ser tratados com o uso de paracetamol ou dipirona para controle da febre e da dor. Assim como na dengue, o uso de ácido acetilsalicílico (aspirina) deve ser evitado por causa do risco aumentado de hemorragias.

Qual é a relação entre o zika e a microcefalia?

A relação entre zika e microcefalia foi confirmada pela primeira vez no mundo no fim de novembro pelo Ministério da Saúde brasileiro. A investigação ocorreu depois da constatação de um número muito elevado de casos em regiões que também tinham sido acometidas por casos de zika. A evidência crucial para determinar essa ligação foi um teste feito no Instituto Evandro Chagas, órgão vinculado ao Ministério da Saúde no Pará, que detectou a presença do vírus zika em amostras de sangue coletadas de um bebê que nasceu com microcefalia no Ceará e acabou morrendo.

Como a situação é muito recente, ainda não se sabe como o vírus atua no organismo humano, quais mecanismos levam à microcefalia e qual o período de maior vulnerabilidade para a gestante. Segundo o Ministério da Saúde, as investigações sobre o tema devem continuar para esclarecer essas questões.

Quais são as recomendações para mulheres grávidas?

O Ministério da Saúde orienta algumas medidas para mulheres grávidas ou com possibilidade de engravidar tendo em vista a ocorrência de casos de microcefalia relacionados ao zika vírus. Uma delas é a proteção contra picadas de insetos: evitar horários (ao amanhecer e ao entardecer) e lugares com presença de mosquitos, usar roupas que protejam a maior parte do corpo (calças e blusas compridas, calçados fechados), usar repelentes e permanecer em locais com barreiras para entrada de insetos como telas de proteção ou mosquiteiros. É importante informar o médico sobre qualquer alteração em seu estado de saúde, principalmente no período até o quarto mês de gestação. Um bom acompanhamento pré-natal é essencial e também pode ajudar a diminuir o risco de microcefalia.

Entendendo a Microcefalia com a imagem ao lado:

Perigo e prevenção

O que é

É um quadro em que bebês nascem com o cérebro menor do que o esperado (perímetro menor ou igual a 33 cm para bebês a termo) e que compromete o desenvolvimento da criança em 90% dos casos.



Microcefalia não tem cura, mas tem reabilitação. É possível desenvolver o potencial que o bebê tem, fazendo a conexão dos neurônios através de estímulos.

Conhecendo o Zika

O Zika vírus é transmitido especialmente por mosquitos infectados, principalmente o mosquito *Aedes aegypti*. A maioria das pessoas não tem sintomas, mas quando surgem são principalmente erupções na pele, olhos vermelhos e dores no corpo. Eles desaparecem em até uma semana, em geral.

Prevenção

Evitar o acúmulo de água e lixo que atraem mosquitos.

Colocar tela na casa e usar mosquiteiro.

E abusar do repelente, seguindo as orientações do rótulo.



Ministério da Saúde confirma caso no Ceará

Exames realizados pelo Instituto Evandro Chagas em um bebê nascido no Ceará com microcefalia e outras má-formações congênitas revelaram a presença do Zika vírus no sangue e tecidos dele. O Ministério da Saúde afirma que as pesquisas devem continuar, para esclarecer a atuação desse agente no homem e período de maior vulnerabilidade para a gestante.

Microcefalia por Zika virus

Os cientistas têm feito um trabalho de detetive. Primeiro descartaram causas genéticas, porque a mudança no padrão epidemiológico se deu de uma hora para outra. Depois, foram atrás do que mudou na região e então voltaram a atenção para os casos de Zika vírus, novidade de 2014.

Aedes aegypti



Quem está pensando em engravidar, deve levar essa situação em conta e quem já espera o bebê deve tomar cuidado com picadas de mosquito, mesmo que já esteja em fase adiantada de gestação.

CHIKUNGUNYA

O que é chikungunya?

A Febre pelo vírus Chikungunya é um arbovírus. Arbovírus são aqueles vírus transmitidos por picadas de insetos, especialmente mosquitos, mas também pode ser um carrapato ou outros. O transmissor (vetor) do chikungunya é o mosquito *Aedes aegypti*, que precisa de água parada para proliferar, portanto, o período do ano com maior transmissão são os meses mais chuvosos de cada região. No entanto, é importante manter a consciência e hábitos saudáveis de higiene para evitar possíveis focos/criadouros do mosquito *Aedes Aegypti*, que pode ter ovos resistindo por um ano até encontrar as condições favoráveis de proliferação (tempo quente e úmido).

IMPORTANTE: Todas as faixas etárias são igualmente suscetíveis ao vírus Chikungunya, porém as pessoas mais velhas têm maior risco de desenvolver a dor articular (nas juntas) crônica e outras complicações que podem levar à morte. O risco de gravidade e morte aumenta quando a pessoa tem alguma doença crônica, como diabetes e hipertensão, mesmo trata

da.
Chikungunya: combate ao *aedes aegypti*

Chikungunya tem cura?

A infecção por Chikungunya começa com febre, dor de cabeça, mal estar, dores pelo corpo e muita dor nas juntas (joelhos, cotovelos, tornozelos, etc), em geral, dos dois lados, podendo também apresentar, em alguns casos, manchas vermelhas ou bolhas pelo corpo. O quadro agudo dura até 15 dias e cura espontaneamente.

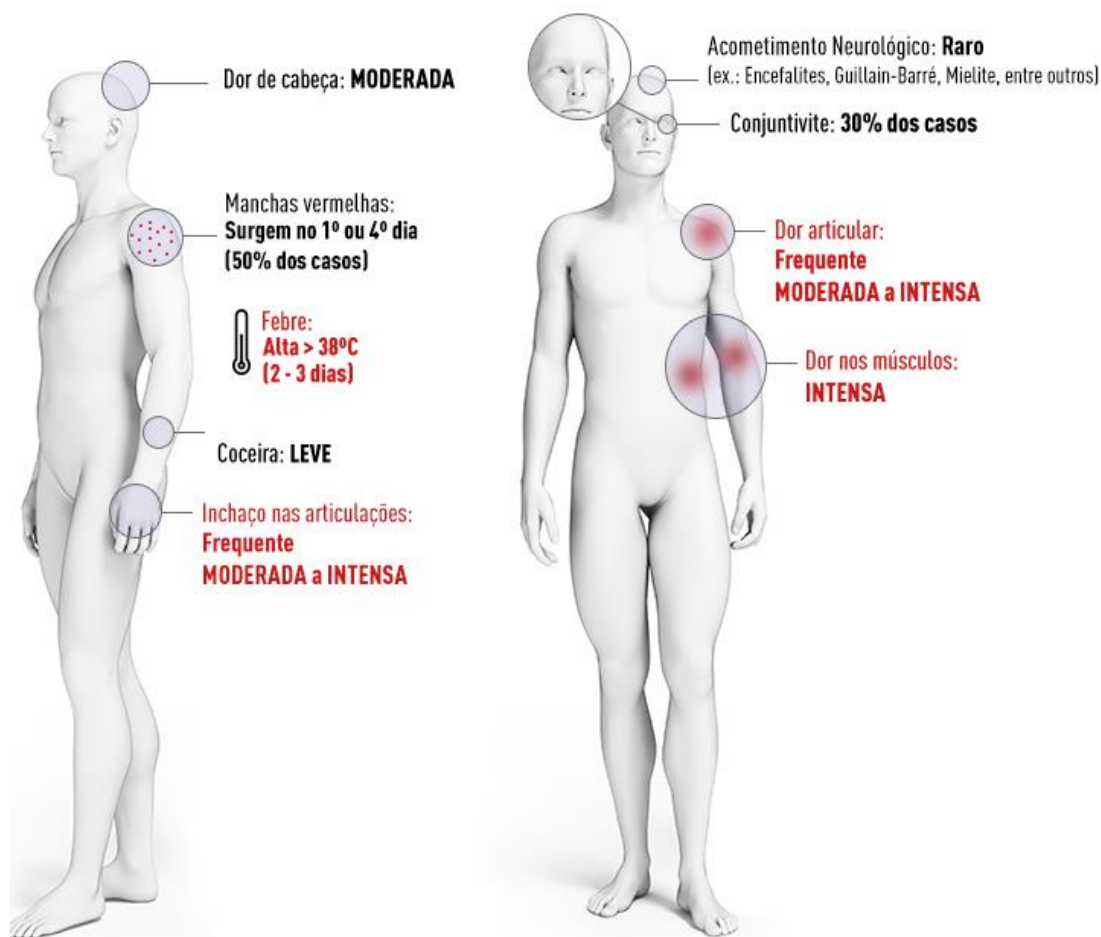
Algumas pessoas podem desenvolver um quadro pós-agudo e crônico com dores nas juntas que duram meses ou anos.

Quais são os sintomas da chikungunya?

Febre;
Dores intensas nas juntas, em geral bilaterais (joelho esquerdo e direito, pulso direito e esquerdo, etc);
Pele e olhos avermelhados;
Dores pelo corpo;
Dor de cabeça;
Náuseas e vômitos;
Cerca de 30% dos casos não chegam a desenvolver sintomas. Normalmente, os sintomas aparecem de dois a 12 dias da picada do mosquito, período conhecido como incubação.

Depois de infectada, a pessoa fica imune pelo resto da vida.

IMPORTANTE: Como toda infecção, a chikungunya pode desenvolver a Síndrome de Guillain-Barre, encefalite e outras complicações neurológicas.



O Aedes Aegypti no Nosso Município nos Anos 2018/2019

E a Preocupação com os Focos em 2020

O nosso município teve no ano de 2019 um aumento significativo no número de casos de dengue, e o aparecimento de 02 (dois) casos de Chikungunya notificados, assim sendo foram tomadas algumas medidas que traremos aqui para conhecimento da população, bem como para que a mesma entenda tamanha preocupação do município diante da realidade em que o mesmo se encontra, e o quão devemos nos preocupar e engajar nesta luta contra o Aedes Aegypti. Assim sendo, segue abaixo uma tabela com os casos de Dengue notificados no ano de 2018 e 2019, como comparativo deste aumento preocupante:

NÚMERO DE CASOS

| ANO | CASOS NOTIFICADOS DE DENGUE | CONFIRMADOS | CASOS GRAVES | ÓBITOS |
|------|-----------------------------|-------------|--------------|--------|
| 2018 | 16 | 10 | 0 | 0 |
| 2019 | 302 | 226 | 0 | 0 |

Para melhor entendimento, nós contamos hoje no município de Candeias com uma equipe de 07 (sete) Agentes de Endemias. Tivemos de acordo com os dados do Levantamento de Índice Rápido de Aedes aegypti (LIRAa), como bairros mais afetados por casos de dengue este ano o Alto do Cruzeiro e Centro, sendo realizado assim o bloqueio no bairro Alto do Cruzeiro no mês de Junho para procurar possíveis criadouros em um raio de 150 metros isolando os 4 quarteirões que são ao lado das casas atingidas pelo mosquito (casos de dengue notificados). Foi realizado também no mês de Junho em parceria com o setor de obras um mutirão de limpeza, onde foram recolhidos de 15 em 15 dias em pneus que se encontravam espalhados por pontos da cidade, expostos ao tempo e acumulando água para servir de criadouro pro mosquito.

A tabela abaixo aponta o acompanhamento do LIRA 2019 (para conhecimento), bem como as medidas tomadas pelo município de acordo com a complexidade do risco detectado.

LEVANTAMENTO DE ÍNDICE RÁPIDO DE Aedes Aegypti (LIRA)

| RESULTADOS DO LIRA | MEDIDAS TOMADAS |
|------------------------------------|------------------|
| LIRA JANEIRO - 2,1 % - MÉDIO RISCO | |
| LIRA MAIO - 5,9 % - ALTO RISCO | FUMACÊ |
| LIRA AGOSTO - 0,4 % - BAIXO RISCO | (MÊS SEM CHUVAS) |
| LIRA OUTUBRO - 1,1 % - MÉDIO RISCO | AÇÕES EDUCATIVAS |

O COMBATE A DENGUE É DEVER DE TODOS

Cuidado com a Dengue, Zika e com a Chikungunya!

O Ministério da Saúde pede à população que reforce medidas de precaução. Qualquer recipiente que acumule água parada pode ser um criadouro dos mosquitos transmissores. Estar sempre alerta para eliminar possíveis focos dos mosquitos que transmitem a dengue, a zika e a febre chikungunya é importante para que os números de casos e mortes continuem caindo no País.

O ministro da Saúde reforça que todos os brasileiros devem participar dessa grande mobilização.

"Vamos todos estar juntos participando de uma grande mobilização nacional de combate ao mosquito transmissor. Seja um exemplo para a sua comunidade. Chame seu vizinho, seus amigos, sua família e mostre para eles que na sua casa todos já fazem parte dessa grande corrente de prevenção."

Se as pessoas não ficarem atentas, toda a comunidade corre o risco de contrair essas doenças. Para evitar a transmissão dos vírus da dengue, zika e chikungunya é fundamental que a população verifique se a caixa d' água está bem fechada, não acumule

vasilhames no quintal, não deixe calhas entupidas e coloque areia nos pratos dos vasos de plantas, entre outras iniciativas.

Quem aVISA amigo é!



Nós que compomos a Vigilância em Saúde, sendo os setores Endemias, Vigilância Sanitária e Vigilância Epidemiológica, orientamos que toda a população esteja engajada conosco nesta luta contra este mosquito. Neste período chuvoso é comum a proliferação do mesmo, e continuam sendo encontrados larvas dentro das residências em ralos, piscina, caixas d' água, reservatório de água, atrás da geladeira, vasinhos de plantas, tambores, em lixo que ficam acumulados nos quintais e servem para manter parada a água da chuva, tais como recipientes plásticos, latas, pneus, entre outros. A melhor forma de combater é a prevenção, terrenos e quintais de casas devem ser mantidos limpos e organizados. Orientamos também a procura das Unidades Básicas de Saúde diante de qualquer destes sintomas apresentados.





Atribuições da Vigilância Sanitária

A definição legal de Vigilância Sanitária é consentida pela Lei Federal nº 8.080 de 19 de setembro de 1990, que expressa às diretrizes e trata da execução das ações desta entidade no âmbito e competência do Sistema Único de Saúde (SUS):

*"Entende-se, por vigilância sanitária, um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos **problemas sanitários** decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde, abrangendo:*

- I- O controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo; e
- II- O controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde.

Portanto, cabe a Vigilância Sanitária o controle de produtos e serviços, bens de consumo que afetam direta ou indiretamente a saúde da população nas áreas de:

- **Alimentos:** Açougues, mercados, vendedores ambulantes, supermercados, mercearias, panificadoras, lanchonetes, restaurantes, bares, pizzarias, escolas de ensino, hotéis, motéis, pousadas, clubes e associações recreativas;
- **Produtos:** Drogarias e farmácias, dedetizadoras, estabelecimentos que comercializam cosméticos, perfumes e produtos de higiene pessoal, correlatos.
- **Serviços de Saúde:** Consultórios odontológicos, clínicas médicas sem internação, salões de beleza e barbearias, óticas, academias de ginásticas, lavanderias comerciais, clínicas veterinárias.

A Vigilância Sanitária e seus agentes públicos são detentores do chamado **"Poder de Polícia"**, que os permite realizar determinados atos administrativos, como a fiscalização, a autuação, e a interdição de **ESTABELECIMENTOS** irregulares, de modo a garantir a segurança adequada para a população, com base em um conjunto de normas legais. No entanto, o **papel orientador** exercido pelos agentes é tão ou mais importante que qualquer outro dentro dos trabalhos realizados pelos profissionais da Vigilância em Saúde, que têm na educação, orientação e prevenção seus principais pontos.



Referência bibliográfica

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. **Lei Orgânica da Saúde. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.** Brasília, set. 1990.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. 2005. **Secretaria de Vigilância em Saúde. Diagnóstico rápido nos municípios para vigilância entomológica do *Aedes aegypti* no Brasil – LIRAα: metodologia para avaliação dos índices de Breteau e Predial.** Brasília: Ministério da Saúde. 60p.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. 2015. **Secretaria de Vigilância em Saúde. Monitoramento dos casos de dengue e febre de chikungunya até a Semana Epidemiológica 9, 2015.** Boletim epidemiológico. 46(8): 1-7.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Chikungunya: causas, sintomas, tratamento e prevenção.** Brasília: Ministério da Saúde. In <http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/chikungunya>. Acesso em 29/11/2019.

Ministério da Saúde. <http://www.blog.saude.gov.br/>; (Acesso em 28/11/2019).

Ministério da Saúde. <http://portal.saude.gov.br/>; (Acesso em 28/11/2019).

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Praça Achilles Langsdorff, 150 - Telefone: (35) 3833-1448 - E-mail: cvisacan@yahoo.com.br
Candeias - Minas Gerais